RESUMO - HELMINTOLOGIA

ASPECTOS DA RELAÇÃO PARASITO-HOSPEDEIRO DE NEMATODA ANISAKIDAE EM PEIXE COMERCIALIZADO EM FEIRA LIVRE NO MUNICÍPIO DE BELÉM, PARÁ

Max Alex Santos Ferreira (maxal7505@gmail.com)

Suenny Quemel Mesquita (suequemel@gmail.com)

Raul Henrique Da Silva Pinheiro (procamallanus@gmail.com)

Elane Giese (elaguerreiro@hotmail.com)

A Família Anisakidae é composta por vários gêneros e, dentre eles, Anisakis, Contracaecum e Pseudoterranova são responsáveis pela anisaquíase humana, uma infecção ocasionada pela ingestão das larvas de terceiro estágio (L3) desses parasitos em peixes crus ou inadequadamente processados. As larvas, ao serem ingeridas, migram pela parede do trato gastrointestinal, causando dor aguda, inflamação intensa e até hemorragia. Este trabalho apresenta os aspectos da migração de L3 de Anisakis parasitando peixe comercializado na Feira de Icoaraci (Distrito Administrativo de Icoaraci), município de Belém, Pará. Sob autorização da Comissão de Ética no Uso de Animais (CEUA) nº 7809140122, exemplares de Lithodoras dorsalis (Valenciennes, 1840) (nome comum: Bacu-Pedra), foram comprados de pescadores e levados ao

Laboratório para busca de helmintos. Durante a necrópsia, foram observadas larvas na cavidade celomática e serosa do estômago, fragmentos contendo a interação larva-tecido, foram retirados e fixadas em solução de formol a 10%, posteriormente processados para análise histológica. Morfologicamente, as larvas apresentaram cutícula com finas estrias transversais, extremidade cefálica com três lábios pouco desenvolvidos, um dorsal e dois ventrolaterais, cada com uma papila e um anfídio, um par de papilas presentes no lábio dorsal. Dente larval abaixo da abertura oral, entre os dois lábios ventrolaterais. Poro excretor localizado abaixo do dente larval. Esôfago muscular longo e ventrículo mais longo do que largo. Cauda cônica e mucron presentes, sendo tais características compatíveis ao gênero Anisakis. Em observações histológicas, as larvas também encontravam-se inseridas na submucosa, muscular e serosa do estômago, causando reações granulomatosas, caracterizada pela intensa deposição de tecido conjuntivo em camadas concêntricas ao redor das larvas, além da presença de exsudato inflamatório, com células de defesa diversas, como macrófagos, linfócitos e mastócitos. Em secções das larvas, foi possível identificar estruturas internas como intestino, primórdio genital, cordões epidérmicos laterais, além da cutícula. Este registro demonstra que a infecção por larvas anisaquídeos em peixes causa lesões gástricas associadas a intenso processo inflamatório, adicionalmente evidencia que peixes infectados por nematódeos com potencial zoonótico são frequentemente comercializados em feiras livres, sem as devidas práticas higiênico-sanitárias.

Palavras-chave: helminto; estuário; zoonose; higiênico-sanitárias; amazônia.